

UMA GRANDE PERDA NACIONAL

Falleceu hontem em Petropolis o conselheiro Ruy Barbosa

A tristissima nova ecoou dolorosamente em todo o Brasil

A VIDA E A OBRA DO EMINENTE BRASILEIRO

Ha certas personalidades, na vida de um povo, que se integram de tal forma na vida da patria em que nasceram, que seu nome se torna seu simbolo e seus gestos e attitudes a expressão multifaria da sua indole e das suas aspirações. Por um milagre do genio que rege a vida das nacionalidades, ha nelles uma como eleição do destino, para serem o expoente tipico das qualidades superiores da raça de que se originam e o orguho do seu tempo e do seu povo.

Tal era, para o Brasil actual, Ruy Barbosa, a maior cerebração da nossa patria, não a maior do continente americano.

Para a sua asombrosa capacidade, pareciam convergir, como rios que fluem para um mar, as mais puras e mais altas qualidades da nossa gente, tornando-o assim o detentor genial de tudo quanto possuímos de mais culto e de mais nobre. No crisol portentoso do seu cerebro, que se não limitava a assimilar, e sim a repolir e entesourar todo o patrimonio da nossa cultura, estratificada na historia do nosso pensamento por seculos de luminoso trabalho, as idéas alavam-se para os grandes ares, librádas sob as remigas de uma forma impecavel, enchendo de admiração o mundo, que via nelle um dos maiores pensadores dos tempos modernos.

Em esse homem extraordinario, que repressava no seu genio o saber de milhares de homens extraordinarios; esse orador que era a propria eloquencia; esse politico que era um ideal politico em acção; esse e tyrista que era um classico e um reformador; esse jurista que era a voz viva do direito; esse patriota que encarnava na sua fé messianica toda a grandeza e belleza da nossa patria, morreu!

Está de luto a nação brasileira. Está de luto a cultura mundial! A catastrophe que golpeia fundo e o coração da nossa gente alcança, no seu sinistro desenlace, todos os que tiveram a alicia voltada para uma idéa nobre, todos os que acreditam num ideal de justiça e de belleza. Porque a obra harmoniosa de Ruy — o maior dos brasileiros — está toda contaminada de um soborbo idealismo, desse idealismo que não relinqua de propheticos eloquencia na voz dos que defendem o direito dos opprimidos, eojam elles o homem inerme deante do carrasco tracudo, seja a nacionalidade pura, deante de uma potencia erigida de frotas heliocoras, exercitos e canhões!

Ha, na vida desta, que foi o Grande Predicador, um instante de fugir que ficou inscripto na historia do universo. É esse gesto — que internacionalizou seu genio — justifica a dor que, em todo o mundo, despertará seu augusto cadaver, exposto ás bençãos e aos louvores de todos os que se maravilham deante da sua obra portentosa.

Ninguém ignora esse instante, que fez tremer as nações fortes e aguladas perante seu verbo, que tinha a asperesa radica do latigo com que Christo flagellou os vendilhões. Foi em Haia, as nacionalidades, como os individuos têm a consciencia brutal de que o arbitrio da razão pôde mais que o arbitrio da força. Mas na lucta entre Gallias, possantes, e Davids, pequentes, a pedra da fenda descrevera a arrogancia do gigante, principalmente quando o golpe, mais que pelos musculos do homem, é desferido pelo vendal de Deus!

No duello internacional da celebre conferencia — que uma conferencia internacional é uma guerra velada — a palavra de Ruy Barbosa foi a pedra da fenda. Foi esse curto genio que fez os gigantes empallidescerem, vencidos deante da audacia dos anões. E esse Integridade na verdade de que a justiça não se mede pela extensão da

fronteira, porque alguém por elle — seu "leader" e seu defensor — punha a verdade do direito acima da verdade da força, sentiram salva a causa perdida, bendizendo seu advogado defensor.

Com esse gesto, que asombrou o mundo, Ruy Barbosa creava uma consciencia internacional de respeito pelas nacionalidades inerme, consciencia superior e agrada, que, si era violada na Belgica pela potencia teutonica, era punida pela colligação aliada, que achatou a cabeça do monstro violador, na martyrinada campina da França.

E, inda em nome dessa consciencia, filha dilecta do seu espirito, de preclara justiça, sua voz, da Argentina, ecoando como um carilhão em alarma, nos chamava á guerra que convulsionava o mundo, por um principio de coherencia, por um dever superior. A Belgica, mutilada, era o viandante incauto, estragado, no ermo, por saltador. As nações, erigidas num tribunal, que tinha por codigo os principios defendidos pelo nosso genio patriótico, não iam fater a guerra; iam punir um crime.

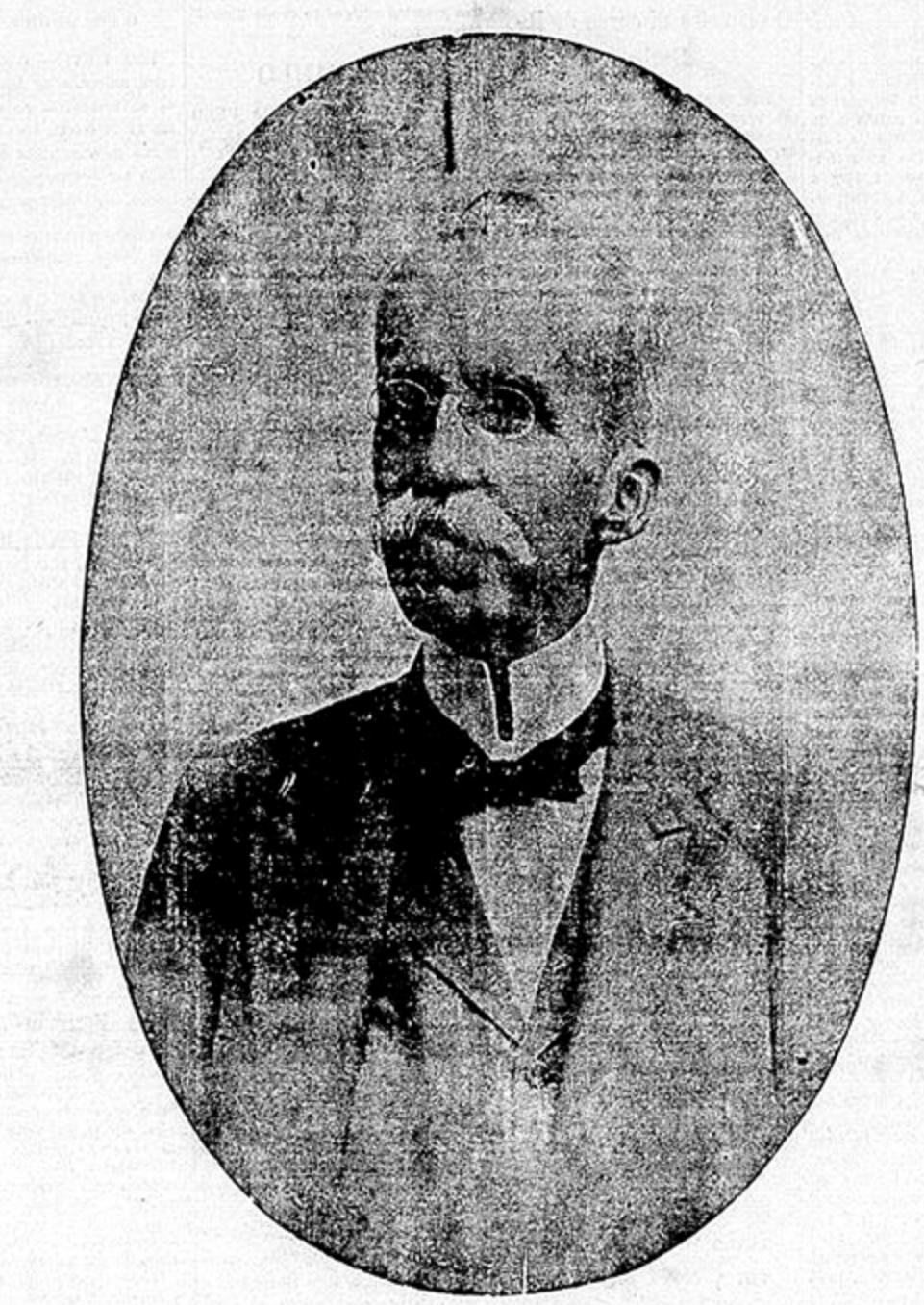
Nada se perde, no mundo das idéas, por male idealistas que pareçam, quando a alma uma grande convicção. Mesmo que no se afigurem absurdas na sua longanidade, são como euceniteiras que, anenhá ou depois, rebenatado em seára.

A vida do illustre morto não foi mais que uma continua sementeira de idéas. O grande semeador, cujas mãos se cruzam agora, frías e cançadas, sobre seu peito que foi um vulcão, viu amadurecer muitas mtecas, mesmo no mais hápido e aparentemente manhão socoico por onde sua vontade de ferro, sua intelligencia de ouro, sua palavra de luz peregrinaram na sua longa obra de evangelização.

Nós, paulistas, ainda ouvimos o eco da sua palavra sempre deslumbradora, prégando o civismo, erguendo, pedra a pedra, os alicerces mais solidos e puros da nossa democracia. O prestidigitador genial da palavra arrastava atrás de sua eloquencia o entusiasmo de todas as multitudes. Sua campanha civilista, que acundimos tão fervidamente deante columnas, foi algo mais que uma batalha politica. Ruy Barbosa desbordava sempre de um ideal politico para, na grandiosidade e pureza dos seus idéas, fazer-as o interprete sincero de principios, o repristinador da essencia das nossas republicanas instituições. E vinho-o assim, já encanecido e alquebrado, flamejar como um incendio de fé e de belleza, na tribuna do Senado e na tribuna democratica dos "meetings" em plena praça publica, combatendo sem alquebramentos pela pureza do nosso regimen a que dá o melhor do seu talento e o maior esforço da sua acção.

Ruy Barbosa tornou-se o idolo do povo brasileiro. Seu nome, desfalado-o elle como uma bandeira de orguho e de gloria. Sua popularidade alcançou todos os seus patriotas e a fama da sua privilegiada intelligencia tornou-se um padroão por onde se escandiam os valores. Nas competições vaidosas — naturas onde quer que haja o instinto do patriotismo — Ruy Barbosa passou a ser o expoente definitivo, que destinavamos a assegurar uma superioridade cultural no continente. Nada mais justo. Perante a significação universal desse nome, a justiça forasteira curvava-se com respeito, grata ainda pelo bem que espalhara na sua impertinente e tibia lucta em prol do direito e da justiça entre os povos.

E, o que era singular nesse grande homem, é que não só em conjunto sua obra avulta pelo senso da generalidade, da universalidade dos seus conhecimentos, vitimada em detalhe, cresce ella pelo que significava de profundo e de perfeito, que quanto á erudição especializada, so-



bre cada assumpto, quer quanto á forma expressional em que vinha vehiculada. Seu espirito, como as raízes de certas plantas, entranhava-se até ao amago das cousas, abstrahendo todo o humus, numa insaciada sede de penetração. Como certas plantas, rebenatava numa rigidez e encantadora florada, onde cada corolla tinha o encanto, o perfume, a leveza e a graça de uma pequena obra prima. Seus trabalhos são, pois, uma dupla maravilha da fundo e de forma.

Tal é o homem que morreu. Seu cadaver, na sua camara ardente, assumo as proporções de um gigante tombado. Sua bocca, fechada pelo selo da morte, dá a impressão de uma cratera extinta.

Sua larga fronte immovel, onde turbilhonaram furacões de pensamentos, cogentes relampagos de idéas, leva para o tumulo o mysterio de uma actividade que assombra e que fica indecifrada. Mas, sua bocca muda falará eternamente á alma da gente brasileira; seu cerebro immovel continuará a agitar o mundo do pensamento nacional; sua vida extinta resuscitará no exemplo dos que ficam e no das gerações vindouras, porque sua dinamica personalidade viverá na memoria de todos os que amaram o Brasil, porque o Brasil estava todo no coração de Ruy Barbosa!

Traços biographicos

O conselheiro Ruy Barbosa nasceu na Bahia, a 5 de novembro de 1849, e filho do dr. João José Barbosa de Oliveira e de A. Maria Adelia Barbosa de Oliveira.

Recebeu o grau de bacharel em sciencias jurídicas a 26 de novembro de 1870, na Faculdade de Direito da capital de São Paulo.

RUY, ADVOGADO E JORNALISTA

Logo após a sua formatura entrou, na Bahia, a vida forense, co-

mo advogado de uma moça do povo, deshonrada por um arrendatario portuguez, cuja condemnação obteve.

No periodo de 1872-1873, redigiu, com Leão Velloso Paes e Bellarmino Barreto, o "Diário da Bahia", organ liberal da provincia, sob a direcção do senador Dantas. Por ultimo, deixando a redacção de Leão Velloso e B. Barreto, e vindo o senador Dantas residir na corte, ficou sendo o redactor chefe, com a collaboração, entre outros, de Augusto Guimarães.

Em 1874, quando combatia violentamente a lei do alistamento militar, passou pelo desquite de perder seu paé, que era então um dos prestigiosos chefes liberais bahianos.

No anno de 1876, contrahiu nupcias com d. Maria Augusta Vianna Bandeira, distincia senhora que tem sido na gloriosa existencia do conselheiro Ruy a mais carinhosa e leallicada das esposas, a mais tenaz e digna companheira dos momentos difficeis, como a mais perfeita e nobre dama, no cumprimento das mais altas representações sociais, que tantas vezes tem tido occasião de exercer.

Nesse mesmo anno, publica o seu notavel livro "O Papa e o Concilio", que fez grande época, revelando já o vigor do seu estilo e a força masculina do seu aereo talento.

A VIDA POLITICA DO GRANDE BRASILEIRO

Elleto deputado á Assembléa provincial, exerce o mandato de 1877 a 1878, sendo logo depois eleito deputado geral. Coubelha, por determinação de Saratva e Dantas, responder, em nome da Camara, a Silveira Martins, na celebre interpellação por este dirigida ao ministerio Camarão Simões, logo que o deixou, em fevereiro de 1879.

Apar de filiado ao partido liberal, defendeu, contra o grande José Bonifácio, a eleição de João Mendes, contra Augusto Petróto.

Recusou assignar o projecto de "Constituição Constituida", para a reforma eleitoral, firmado pela Camara quasi toda, tornando-se desde então suspeito ao gabinete.

RUY E O VOTO DIRECTO

Em março de 1880, é incumbido, pelo conselheiro Saratva, de formular o projecto de reforma eleitoral, apresentado por este estadista como seu programma de governo ao Imperador e convertido a lei de vinte e oito de janeiro.

Defendeu esse projecto na Camara um anno depois, por decreto de trinta de junho do referido anno, depois de decretada a eleição directa, foi Ruy Barbosa eleito deputado geral pela cidade de S. Salvador da Bahia, na primeira eleição do novo systema eleitoral.

PROSEQUIU A VIDA INTELLECTUAL DO ILLUSTRE PATRIOTICO

Ouador no decenario de Castro Alves (1852), profere, na Bahia, o "Elogio do Poeta". Publicou por esse tempo o seu bello livro sobre "Lição de Cozum", e na politica apolla o ministerio Martinho de Campos.

Ouador por parte do Club da Regencia Guanabarensis, pronuncia, em 1813, no Imperial Theatro Pedro II, o celebre discurso do centenario do marquez de Pombal.

de tempo, esta Carta fundamental, que é a mais perfeita conjunção liberal que a Republica organizou de accordo com as mais livres disposições que regem as democracias universaes. Deixa o governo em fevereiro de 1891.

Profere em 3 de novembro desse anno o seu grande discurso sobre o papel e a baixa do cambio, que devia continuar no dia seguinte e foi interrompido pelo golpe de Estado dessa noite.

E' a esse discurso que o sr. José Avelino chamou "o canto do cyre".

Publica por essa época o seu grande "Relatorio do Ministerio da Fazenda", todo elle obra exclusivamente sua.

Resigna, em 20 de Janeiro de 1892, a cadeira de senador, com cinco annos ainda de mandato por exercer.

Publica, em dois artigos successivos, de 20 de Janeiro a 1.º de fevereiro do mesmo anno de 1892, o seu manifesto á Nação, documentado historicamente de uma profundidade absoluta como só as sabe produzir o genio do conselheiro Ruy.

Estampa o seu livro "Finanças e Politica da Republica".

NOS DIAS AGITADOS DAS REVOLUÇÕES

Contra os famosos actos dictatoriaes de 10 e 13 de abril de 1892, requer, em 18 desse mez, e sustenta, em 23, perante o Supremo Tribunal Federal, o recurso de "habeas-corpus", em favor de 43 cidadãos presos e detidos, quatro senadores, sete deputados, dois marechales, quatorze officiaes, quatro jornalistaes, quatro medicos, etc. Nesse mesmo anno de 1892, publica dois livros: "O estado de sitio, sua natureza e seus effeitos, seus limites" e "Os actos inconstitucionales do congresso e do poder executivo ante a justiça federal".

Em Janeiro de 1893 faz uma viagem politica á Bahia, onde, nos 25 desse mez, recebe grande manifestação do partido federalista, cujo orador foi o dr. Manuel Victorino.

Adquiriu o "Jornal do Brasil", cuja redacção assumo em 21 de maio de 1893, abrindo nella formidavel campanha contra a situação floriantista, campanha atalhada pela revolta naval de 6 de setembro.

No mesmo tempo, no Senado, sustenta a defesa da Constituição, contra as theorias em apolo no governo na questão suscitada pelo movimento sedicioso do "Jupiter", sob o commando do almirante Wandenkolk.

Ouador o Supremo Tribunal requer os celebres "habeas-corpus" de então; um, que obteve, a favor dos cincoenta e tres prisioneiros do "Jupiter"; outro, que não obteve, a favor de Wandenkolk, Hugst, Haicellar e os mais officiaes envolvidos no incidente.

RUY NO EXILIO

Suspeito de co-participação na revolta, vê-se obrigado a abandonar a patria.

Segue, em março de 1894, para Lisboa, e de Lisboa, em junho, para Londres, onde fixa residência até ao seu regresso para o Brasil.

Escreveu de Londres para o "Jornal do Commercio", a convite deante, as suas "Cartas da Inglaterra" que, como se sabe, tiveram época.

Foi nella que Ruy Barbosa, como jurista, levanta a primeira voz contra a illegalidade do processo Dreyfus e prégua que, cedo ou tarde, a França teria de fazer a revisão desse processo famoso e conceder amplias reparações ao prisioneiro da Ilha do Diabo.

O commandante Dreyfus teve o conhecimento desse seu primeiro defensor e guarda pelo conselheiro Ruy Barbosa uma profunda e veneranda amizade.

REGRESSO A PATRIA

Regresso em junho de 1895 ao Brasil, sendo recebido com grandes manifestações populares na Capital federal.

Em 1896 assumo a defesa do envolvido na revolta de 1893, sustentando no Senado, na imprensa e nos tribunaes a amnistia restricta. Publica então o seu livro "Amnistia Inversa".

Pronuncia em 13 de outubro do dito anno, no Senado, o seu famoso discurso de resposta ao deputado Zama, defendendo contra este a sua honra atalhada.

CONTINUAÇÃO DA VIDA POLITICA E LITERARIA

O seu mandato de senador terminava, e Ruy Barbosa declara não aceitar a reeleição ainda como um plebiscito de honra entre o libello do agressor e a defesa do agredido. Na eleição, Zama reuniu pouco mais de 10 mil votos, enquanto

Apresentou na Camara os seus dois pareceres e projectos sobre a organização do ensino primario, secundario e superior, obra exclusivamente sua, dos quaes disse o "Annuaire de Legislation Kiranpère", vol. XII, pag. 1.668:

"Chacun de ces projects (rapporter mr. Ruy Barbosa) est précédé d'un long et intéressant rapport; jamais des travaux aussi considérables, à tout les points de vue, n'ont été présentés aux chambres."

A EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS

Durante os annos de 1883 e 1884, sustentou, pela imprensa, com artigos magistraes, sob os pseudonymos de Salisbury e Surf, o gabinete Lafayette, e foi incumbido, pelo conselheiro Sousa Dantas, de formular o projecto de emancipação gradual dos escravos, por elle apresentado como programma ao Imperador, e depois submettido ao parlamento nacional.

Esta obra, de um admiravel criterio, foi o indiscutivel começo da solução do problema emancipador.

Nomeado, na Camara, relator de esse projecto, deu, em nome das commissões reunidas de Orçamento e Policia Civil, o celebre parecer n. 43, que serviu de base aos debates, nos quaes foi seu principal adversario o conselheiro Andrade Figueira.

Defende a idéa abolicionista, pela imprensa, na columna do "Jornal do Commercio", sob os pseudonymos de Lincoln e outros.

Foi então agraciado pelo Imperador com o titulo de conselheiro, "por serviços prestados á instrução publica", acto deliberado sob o ministerio anterior, mas que só recebeu a assignatura do Imperador nos primeiros dias do gabinete Dantas.

Dissolvida, por causa da questão servil, a Camara dos Deputados, em 3 de setembro de 1885, foi derrotado Ruy Barbosa no oitavo districto de Bahia pelo dr. Innocencio Marques. Por esse occasio é que José do Patrocínio escreveu a sua famosa phrase "a candidatura de Ruy Barbosa ficou extendida no campo da honra, como o cadaver do sublimis Achilles".

Entrou, em 7 de junho de 1885, na campanha abolicionista, em que periclitou até 1888, quando se decretou a lei 13 do Maio.

Combateu, por esse motivo, em 1885, nas conferencias abolicionistas do Rio, o segundo Ministerio Saratva, que, em 6 de maio desse anno, succedera ao Ministerio Dantas, derrotado de sua antea por uma moção de desconfiança.

Pronuncia em S. Paulo, aos 9 de dezembro de 1888, na sessão ditiva, prelidia pelo senador Dantas, em homenagem a José Bonifácio, no antigo theatro S. José, o elogio do grande brasileiro, então recentemente fallecido.

de tempo, esta Carta fundamental, que é a mais perfeita conjunção liberal que a Republica organizou de accordo com as mais livres disposições que regem as democracias universaes. Deixa o governo em fevereiro de 1891.

Profere em 3 de novembro desse anno o seu grande discurso sobre o papel e a baixa do cambio, que devia continuar no dia seguinte e foi interrompido pelo golpe de Estado dessa noite.

E' a esse discurso que o sr. José Avelino chamou "o canto do cyre".

Publica por essa época o seu grande "Relatorio do Ministerio da Fazenda", todo elle obra exclusivamente sua.

Resigna, em 20 de Janeiro de 1892, a cadeira de senador, com cinco annos ainda de mandato por exercer.

Publica, em dois artigos successivos, de 20 de Janeiro a 1.º de fevereiro do mesmo anno de 1892, o seu manifesto á Nação, documentado historicamente de uma profundidade absoluta como só as sabe produzir o genio do conselheiro Ruy.

Estampa o seu livro "Finanças e Politica da Republica".

NOS DIAS AGITADOS DAS REVOLUÇÕES

Contra os famosos actos dictatoriaes de 10 e 13 de abril de 1892, requer, em 18 desse mez, e sustenta, em 23, perante o Supremo Tribunal Federal, o recurso de "habeas-corpus", em favor de 43 cidadãos presos e detidos, quatro senadores, sete deputados, dois marechales, quatorze officiaes, quatro jornalistaes, quatro medicos, etc. Nesse mesmo anno de 1892, publica dois livros: "O estado de sitio, sua natureza e seus effeitos, seus limites" e "Os actos inconstitucionales do congresso e do poder executivo ante a justiça federal".

Em Janeiro de 1893 faz uma viagem politica á Bahia, onde, nos 25 desse mez, recebe grande manifestação do partido federalista, cujo orador foi o dr. Manuel Victorino.

Adquiriu o "Jornal do Brasil", cuja redacção assumo em 21 de maio de 1893, abrindo nella formidavel campanha contra a situação floriantista, campanha atalhada pela revolta naval de 6 de setembro.

No mesmo tempo, no Senado, sustenta a defesa da Constituição, contra as theorias em apolo no governo na questão suscitada pelo movimento sedicioso do "Jupiter", sob o commando do almirante Wandenkolk.

Ouador o Supremo Tribunal requer os celebres "habeas-corpus" de então; um, que obteve, a favor dos cincoenta e tres prisioneiros do "Jupiter"; outro, que não obteve, a favor de Wandenkolk, Hugst, Haicellar e os mais officiaes envolvidos no incidente.

RUY NO EXILIO

Suspeito de co-participação na revolta, vê-se obrigado a abandonar a patria.

Segue, em março de 1894, para Lisboa, e de Lisboa, em junho, para Londres, onde fixa residência até ao seu regresso para o Brasil.

Escreveu de Londres para o "Jornal do Commercio", a convite deante, as suas "Cartas da Inglaterra" que, como se sabe, tiveram época.

Foi nella que Ruy Barbosa, como jurista, levanta a primeira voz contra a illegalidade do processo Dreyfus e prégua que, cedo ou tarde, a França teria de fazer a revisão desse processo famoso e conceder amplias reparações ao prisioneiro da Ilha do Diabo.

O commandante Dreyfus teve o conhecimento desse seu primeiro defensor e guarda pelo conselheiro Ruy Barbosa uma profunda e veneranda amizade.

REGRESSO A PATRIA

Regresso em junho de 1895 ao Brasil, sendo recebido com grandes manifestações populares na Capital federal.

Em 1896 assumo a defesa do envolvido na revolta de 1893, sustentando no Senado, na imprensa e nos tribunaes a amnistia restricta. Publica então o seu livro "Amnistia Inversa".

Pronuncia em 13 de outubro do dito anno, no Senado, o seu famoso discurso de resposta ao deputado Zama, defendendo contra este a sua honra atalhada.

CONTINUAÇÃO DA VIDA POLITICA E LITERARIA

O seu mandato de senador terminava, e Ruy Barbosa declara não aceitar a reeleição ainda como um plebiscito de honra entre o libello do agressor e a defesa do agredido. Na eleição, Zama reuniu pouco mais de 10 mil votos, enquanto



RUY BARBOSA QUANDO ESTUDANTE



RUY BARBOSA

FALLECEU HONTEM, EM PETROPOLIS, O MAIOR DOS

BRASILEIROS VIVOS

HOMENAGENS QUE A NAÇÃO PRESTARÁ AO SEU GRANDE MORTO — DADOS BIOGRAPHICOS DO GLORIOSO CIDADÃO E ESTRENUO OPERARIO DA PATRIA

Na sua residencia de verão, em Petropolis, falleceu hontem, as 20 e meia horas, o sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Por mais que nos devamos accommodar á dureza deste infortunio, o maior e o mais rude de quantos infortunios poderiam surprender a alma nacional, a noticia do irremediavel successo cáe sobre nós com o fragor de um desabamento.

Ha em todos os espiritos uma afflictiva sensação de vazio. Dir-se-ia que nos foge de sob os pés o solo em que pisamos, e que o ambiente desta hora aziaga é um sombrio ambiente crepuscular.

Tão grande é a gloria de Ruy, tão intensamente luminosa foi a sua actuação na vida moral, social e politica do Brasil, que com elle se confundiu, afinal, a nossa propria nacionalidade: e de tal modo se amalgamaram as duas vidas, tão intensamente se fundiram e se derramaram uma na outra, que a d'agregação de uma dellas parece diminuir a vitalidade da que fica.

Que poderíamos dizer do magnifico lidador, que já não haja sido dito pela justiça dos seus contemporaneos?

Mestre, e Mestre excelso! Não empanharemos a tua gloria. Não commetteremos o sacrilegio de recordar aqui, sob a emoção desta tremenda catastrophe, os titulos imperciveis, as credenciaes offuscantemente luminosas com que transpões os humbracs da vida subjectiva e ascendes, triumphalmente, á immortalidade da Historia.

Creou-te a Providencia para nunc tutelar do Brasil, e tu realizaste, com esplendores quasi divinos, a tua missão creadora.

Quem maior do que tu? Que gloria maior do que a tua? Que nome maior do que o teu?

RIO, 1 — Dizem noticias chegadas de Petropolis que o conselheiro Ruy Barbosa está em estado grave. Acreditamos as informações que a residência do grande brasileiro tem affluído innumeras pessoas, que vão saber do seu estado de saúde.

ideou o grande escriptor Antonio Feliciano de Castilho.

Admira tanta coragem o engenheiro, o critico, o tino. Que posses este menino Para pensar e dizer! Não, não me iludo na minha liem firmada propacia; Um gigante da Bahia Na tribuna elle ha de ser.

Esses vaticínios era repetido igualmente pelos seus colegas, pelos seus mestres do Gymnasio Bahiano, onde fez todo o curso de humanidades.

Em 1873 entrou para a redacção do "Diário da Bahia", que obediencia á direcção do Conselheiro Dantas.

Em 1873 entrou para a redacção do "Diário da Bahia", que obediencia á direcção do Conselheiro Dantas.

Em 1873 entrou para a redacção do "Diário da Bahia", que obediencia á direcção do Conselheiro Dantas.

Em 1873 entrou para a redacção do "Diário da Bahia", que obediencia á direcção do Conselheiro Dantas.

Em 1873 entrou para a redacção do "Diário da Bahia", que obediencia á direcção do Conselheiro Dantas.

Em 1873 entrou para a redacção do "Diário da Bahia", que obediencia á direcção do Conselheiro Dantas.

eloquencia, de que deixou tantos modelos em tantas paginas.

Dois annos depois do seu apparecimento na imprensa bahiana, occupou, pela primeira vez, a tribuna politica, no memoravel "tractado" de 2 de agosto de 1874, promovido pelo conselheiro Dantas, em favor da eleição directa.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

em 27 de março de 1884, e que designou o conselheiro.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.

Em 1875 e 1876, promoveu a assembleia daquela provincia.



Retrato do Conselheiro Ruy Barbosa

Table with subscription rates for Brazil and foreign countries.

RUY BARBOSA

Nasci na crença de que o mundo não é só materia e movimento, os factos moraes acaso, mero producto humano. Já agora morrerei, como meus pais, abençoando, no quinhão do bem que me toca, uma dadiva celeste.

RUY BARBOSA.

CLARÃO EXTINGTO

Apagou-se hontem a grande vida de Ruy Barbosa. Não se grapha esta phrase friamente. Certos embora da condição extremadamente delicada da sua saúde, preparados para a dureza do golpe que, de ha muito, ameaçava essa luminosa existência, não nos sabemos afazer á brutal realidade do seu desaparecimento.

Se algum conforto houver como atenuante á nossa angustia, será o facto da solidariedade de todos os povos cultos, feridos igualmente no seu patrimonio mental e moral pelo trespasso do grande homem.

Sessenta annos consumiu elle lutando por todas as causas dignas de um genio de mil faces e de um coração nutrido pelo balaastro da mais alta generosidade.

Não menos fulgurante e decisiva foi a influencia do seu extraordinário poder de direcção mental e moral na campanha anti-esclavagista. Mais uma vez o orador e o jornalista se identificaram e engrandeceram, pondo ao serviço da redempção da raça captiva os milagres do talento, do saber e da bondade, que em tantas circunstancias impressionantes da nossa historia assignalaram o sulco das suas inextinguíveis virtudes de homem e de cidadão.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Foi nessa época e a proposito desse suicidio, do desaparecimento desse magnifico caro ao seu coração sincero e mansuetissimo, que o Dr. José Barbosa de Oliveira traçou os quatorze versos do seu haecdo soneto. Nesses quatorze versos colheu todas as dores que esse facto levara á alma, vertendo lagrimas segundas. Eis o soneto:

Prezado da injusticia e injusto crime, Perdoe pedindo á Summa Providencia, Sem que trabale na leza da revoelucão, A esportada dos seus marcos com a morte. Pede-se com a morte sua um grande honra: O futuro esplendor da sapiecia: E eclipsou-se o astro da seleccão. Ante esse golpe tragico da morte, Venha o que causa foz do extinto da Deusa que honra fazia á sociedade. No tumulo breve lições de leza. Verta o pranto de dor pura anielado, Que sobre o corpo seu exangue e foz Trilzito pague a cordal saudade.

Para tamanha perda, em que se vai o que de mais poderoso e humano já produziu a fusão de ethnicos que alicerçaram a raça, não ha maior empenho, livio e de consolo do que a de com os seus sagrados despojos, não perca a flamma do seu genio, nita demais no mundo e na historia para continuar a aquecer-nos, illuminar-nos e guiar-nos, phanal inextinguível, acceso na nossa vida de povo, pelo fulgor de todas as grandezas da intelligencia e de todas as bellezas da liberdade.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Notas biographicas

FILIAÇÃO

Ruy Barbosa era filho do insigne philo logo Dr. João José Barbosa de Oliveira e de D. Maria Adelia Barbosa de Oliveira; seus avós paternos, Rodrigo Antonio de Oliveira e D. Anna Luiza de Oliveira.

Em 1843, seu pai, Dr. Barbosa de Oliveira, contando apenas 25 annos, recebeu o grão de doutor em medicina pela Academia de Medicina da Bahia.

Natural do Estado da Bahia, onde nasceu em 2 de julho de 1818, o Dr. Barbosa de Oliveira ali mesmo fez o seu curso de humanidades.

Sua dedicação á lingua patria foi sempre por todos os seus contemporaneos reconhecida.

Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foi um profundo historiographo.

Médico, mas medico que acompanhava carinhosamente e com grande affino a evolução da sciencia que abraçava, inscreveu-se no concurso havido para substituir a de sciencia medica da Academia de sua terra, em 1843.

Foi elle quem educou e dirigiu a instrução do filho idolatrado até sua formatura, inspirando-lhe esse amor ás letras e aos livros, guiando-o desde os primeiros passos, perito que era em todos os methodos e meios de ensino.

Deputado provincial em varias legislaturas, foi o Dr. Barbosa de Oliveira, em 1864, eleito deputado geral pelo primeiro districto da Bahia, sendo reconduzido na legislatura seguinte, isto é, em 1867, não já pelo primeiro districto, mas pelo terceiro. Foram seus companheiros de representação nessa segunda legislatura os Srs. João Antonio de Araujo Vasconcellos, o primeiro votado, e Justino Baptista Madureira, o terceiro, sendo elle o segundo pela ordem da votação.

Dissolvida a Camara, em 1868, época em que perdeu o mandato, dissolução que teve como complemento a ascensão ao poder do partido conservador, com a formação do gabinete Itaborahy (José Joaquim Rodrigues Torres), foi o Dr. João de Oliveira desistido do cargo de director da Instrução Publica da provincia, amargando prolongado ostracismo.

O peregrino talento de que foi portador o conselheiro Ruy Barbosa nada mais era do que um patrimonio de familia: — herdou-o de seus pais, pois é sabido que sua inesquecível progenitora, ramo do mesmo tronco, com ser um coração bem formado, sempre se manifestara um espirito clarividente, quicá illustrado.

Como succedeu com o seu genial filho, o Dr. Barbosa de Oliveira, além de medico competente e perito na lingua portugueza, foi um consummado tribuno e poeta.

Quem nos autoriza a fazer esta ultima affirmacão?

Foi nessa época e a proposito desse suicidio, do desaparecimento desse magnifico caro ao seu coração sincero e mansuetissimo, que o Dr. José Barbosa de Oliveira traçou os quatorze versos do seu haecdo soneto. Nesses quatorze versos colheu todas as dores que esse facto levara á alma, vertendo lagrimas segundas. Eis o soneto:

Prezado da injusticia e injusto crime, Perdoe pedindo á Summa Providencia, Sem que trabale na leza da revoelucão, A esportada dos seus marcos com a morte. Pede-se com a morte sua um grande honra: O futuro esplendor da sapiecia: E eclipsou-se o astro da seleccão. Ante esse golpe tragico da morte, Venha o que causa foz do extinto da Deusa que honra fazia á sociedade. No tumulo breve lições de leza. Verta o pranto de dor pura anielado, Que sobre o corpo seu exangue e foz Trilzito pague a cordal saudade.

Para tamanha perda, em que se vai o que de mais poderoso e humano já produziu a fusão de ethnicos que alicerçaram a raça, não ha maior empenho, livio e de consolo do que a de com os seus sagrados despojos, não perca a flamma do seu genio, nita demais no mundo e na historia para continuar a aquecer-nos, illuminar-nos e guiar-nos, phanal inextinguível, acceso na nossa vida de povo, pelo fulgor de todas as grandezas da intelligencia e de todas as bellezas da liberdade.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Não menos fulgurante e decisiva foi a influencia do seu extraordinário poder de direcção mental e moral na campanha anti-esclavagista. Mais uma vez o orador e o jornalista se identificaram e engrandeceram, pondo ao serviço da redempção da raça captiva os milagres do talento, do saber e da bondade, que em tantas circunstancias impressionantes da nossa historia assignalaram o sulco das suas inextinguíveis virtudes de homem e de cidadão.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Foi nessa época e a proposito desse suicidio, do desaparecimento desse magnifico caro ao seu coração sincero e mansuetissimo, que o Dr. José Barbosa de Oliveira traçou os quatorze versos do seu haecdo soneto. Nesses quatorze versos colheu todas as dores que esse facto levara á alma, vertendo lagrimas segundas. Eis o soneto:

Prezado da injusticia e injusto crime, Perdoe pedindo á Summa Providencia, Sem que trabale na leza da revoelucão, A esportada dos seus marcos com a morte. Pede-se com a morte sua um grande honra: O futuro esplendor da sapiecia: E eclipsou-se o astro da seleccão. Ante esse golpe tragico da morte, Venha o que causa foz do extinto da Deusa que honra fazia á sociedade. No tumulo breve lições de leza. Verta o pranto de dor pura anielado, Que sobre o corpo seu exangue e foz Trilzito pague a cordal saudade.

Para tamanha perda, em que se vai o que de mais poderoso e humano já produziu a fusão de ethnicos que alicerçaram a raça, não ha maior empenho, livio e de consolo do que a de com os seus sagrados despojos, não perca a flamma do seu genio, nita demais no mundo e na historia para continuar a aquecer-nos, illuminar-nos e guiar-nos, phanal inextinguível, acceso na nossa vida de povo, pelo fulgor de todas as grandezas da intelligencia e de todas as bellezas da liberdade.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Não menos fulgurante e decisiva foi a influencia do seu extraordinário poder de direcção mental e moral na campanha anti-esclavagista. Mais uma vez o orador e o jornalista se identificaram e engrandeceram, pondo ao serviço da redempção da raça captiva os milagres do talento, do saber e da bondade, que em tantas circunstancias impressionantes da nossa historia assignalaram o sulco das suas inextinguíveis virtudes de homem e de cidadão.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

Se ha quem tenha empriado um destino com a superioridade de advertir no perigo e de conduzir na adversidade, na paz de todas as concordias ou no tumulto de todas as paixões, um delles foi o extraordinário brasileiro, cuja aristocracia mental não constringeu jamais o instinto divinatório da admiração do povo, fiel mais de uma vez, memoravelmente, á orbita da sua vida de batalhas inegadas do vicissitudes, e cuja indisputável eminencia na linguagem do espirito e da sabedoria nunca o privou de ser simultaneamente grande o simples, forte e justo, excelso e bom.

que muito concorreu o visconde de Cayru (José da Silva Lisboa); foi no Gymnasio Bahiano que fez o seu curso de humanidades o illustre representante da gloria terra que tambem serviu de berço a Souza Dantas, Cotejipe, Saraiva, Manoel Victorino, Aristides Milton, e tantos outros, para só falar em politicos já desaparecidos da scena da vida.

Entre outros — e foram muitos — teve S. Ex. como contemporaneo naquelle gymnasio a Benicio de Albreu, Urbano Duarte, Antonio e Guilherme de Castro Alves.

No curso gymnasial adquiriu brilho maior a fama do estudante de primeiras letras. E a prova está em que, matriculado em 1860, já em 1862 era galardoado com a medalha de ouro, premio unico estabelecido pelo director e annualmente disputado pelos alumnos na proporção de um por quinhentos.

Collaborando em um jornalinho que era editado naquelle estabelecimento e redigido pelos proprios alumnos, seus artigos, dizem os seus coevos, já se não enquadram na pequenina e infantil folha: reclamavam campo mais vasto, jornal de maior responsabilidade.

Nessa época, ao que nos informam, mais fustou sua excellencia uma outra feição do seu multiforme talento: fez os primeiros versos, já se não enquadram na pequenina e infantil folha: reclamavam campo mais vasto, jornal de maior responsabilidade.

Certo dia, porém, Ruy Barbosa teve uma intenciona com o padre Fiuzza, antigo professor do collegio e seu amigo pessoal.

Chamou o Ruy, particularmente, e pediu-lhe que apresentasse desculpas ao seu mestre de latim, solicitando-lhe perdão. O menino Ruy saltou de indignação. E retorquiu: "Nunca! Padre Fiuzza não sabe latim! Se elle quizer chegar ás boas comigo, ha de confessar que errou. Senão, não."

Realmente, a phrase "Senão, não", foi sempre usada por S. Ex.

Quando se examina o manifesto politico assignado pelo visconde de Pelotas e marechal Deodoro da Fonseca verifica-se o que desse documento, da autoria de Ruy Barbosa, a unica phrase inutilizada, a conselho do conselheiro Antunes Maciel, foi justamente esta: "Senão, não"! Isto quer dizer que o politico não desmentiu o alumno gymnasial; a phrase imperativa e autoritaria foi guardada e repetida tantos annos depois!

Mas, voltemos ao episodio, que assim prosegue:

"— Menino, tenha juizo"... responde o velho Abilio com um sorriso paternal e bondoso. "Fiuzza conhece latim como um Cicero. Elle é um Tito Livio Bahiano, de corça e báculo."

"— Está enganado: não vai além de hora, horae, rei, rei e qui, que, quod!"

"— Com que entio", concluiu Abilio, "não quer pedir perdão ao padre Fiuzza?"

"— Não, não peço!"

"— Metto na cafua!"

"— Metta."

"— Suspenda-lhe a sobremesa!"

lhe o grande educador sobre um ponto de seu discurso, respondeu-lhe Ruy Barbosa: "Já não sou seu alumno", retornado-lhe Macahúbs: — "Mas ficou-me o deifica de consideravel sempre menino".

Até a terminação do seu curso no Gymnasio Bahiano, não tinha ainda a idade requerida para matricular-se em uma academia e seu pai, não querendo que o filho, para matricular-se, lançasse mão de um acto irregular, ainda hoje em voga — o augmento clandestino da idade — embora de Abilio ouvisse esta phrase: "Seu filho não mais tem a aprender comigo", determinou que elle continuasse naquelle estabelecimento para repetir o curso e dedicasse ao estudo de linguas e sciencias que não faziam parte do programma.

Isto occorria, em 1863, data em que foi contratado por Macahúbs, o professor Alexandre, depois lente do Pedro II, para ensinar linguas faladas, isto é, praticamente, Ruy Barbosa inscreveu-se na aula pratica de alienação, revelando ainda ali grande aproveitamento.

E falando do Gymnasio Bahiano, vem a proposito citar um facto e relembrar alguma coisa desse ninho de aguas do voo alto.

Os que frequentaram essa Cathedral do ensino, o mais importante que já tivemos, hio, com certeza, fechando os olhos, de ver a figura do Neves, portador de origem, sempre bondoso, o portador do estabelecimento, e tambem as bellas primeiras versos. Não se supponha que enramos estes factos — entrava Ruy Barbosa, que, para ganhar tempo, alieo intencionalmente ao que se passava, em termo, com muita attenção ficheava sua grammatica allemã, Guilherme de Castro Alves, vendo assim tão embebido nas paginas desse livro, batendo-lhe no hombro, interpellou-o: "Até aqui!"

Foi deste modo que o parlamentar que tanto lustre dá hoje á tribuna politica do seu pais, concluiu os seus estudos de humanidades. Sua grande intelligencia, ao serviço de uma vontade ferrea jamais encontrou obstaculos intrinsecos.

Ainda alumno do Gymnasio, Ruy Barbosa já era orador. Contando apenas onze annos, por occasião de uma festa litteraria ali realizada, pronunciou um discurso tão sentencioso e cheio de lindas imagens, que seu pai, radiante de alegria, inquiriu do director do collegio: "Você não collabora neste discurso do Ruy?" "A mesma phrase, não, eu fiz", respondeu-lhe Macahúbs.

Prezante á essa festa, Muniz Barreto pediu immediatamente a palavra, improvisando estas quadras:

"Admirar numa criança O engenho, o criterio, o timo, Que possue esse menino Para pensar e dizer."

Não, não me illudo na minha Bem firmada propheta: Um gigante da Bahia Na tribuna ella ha de ser."

Como tinha razão o autor dos Classicos e Romanticos? Conhecendo o estylo de S. Ex., sua maneira de dizer, toda especial, muito se indagou donde se originou esse pendur pelos classicos.

Dos livros simplesmente?? Hauriu-o de seus mestres? Bebeu-o nos exemplares de seu pai?

Sim e não, é a resposta. Sim, porque seu pai — já o dissemos — foi um perista na lingua vernacula; sim, porque seus mestres, mesmo o padre Fiuzza, eram profundamente amantes da boa forma, só encontrada nos classicos, ainda hoje a melhor fonte onde beber lições. Não, porque, se aquelles contribuíram grandemente para esse resultado, outra foi a corrente que mais directamente actuou no seu espirito.

Existiu nessa época, na Bahia, uma sociedade na qual só se escrevia em legitimo classico, delles só se falando. A essa sociedade pertencia o estudante Ruy Barbosa. E desse modo, nesse meio, entre bons autores, seu espirito, propenso a tudo assimilar, imbuíu-se desse classicismo que lhe torceu os miravetes ás orações, es artigos, ás polemicis.

O ACADEMICO DE DIREITO (Recife) Concluidos os preparatorios e completada a idade legal, isto em 1864, seguiu Ruy Barbosa para o Recife, em cuja Academia se matriculou, fazendo, sempre com muita elevação, o primeiro e segundo annos do curso.

Encerradas as aulas, no fim do segundo anno do curso de Ruy Barbosa, regressou elle á Bahia em porto de férias.

Foi nessa occasião que seu coração foi atrozmente ferido: sua progenitora entregava a alma ao Creador.

(S. PAULO)

HOJE

A NOITE

HOJE

OS MEMBROS — Cambio, 5 13,16 4 6 27,32

Biblioteca Nacional Avenida Rio Branco

Distrito P

O TEMPO — Máxima, 32,8; mínima, 23,7.

ASSIGNATURAS Por 12 meses... 20000 Por 6 meses... 10000 Por 3 meses... 5000 NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacao, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 e 35 TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5254

ASSIGNATURAS Por 6 meses... 10000 Por 3 meses... 5000 NUMERO AVULSO 100 REIS

RUY BARBOSA

Extinguiu-se hontem, em Petropolis, esse eminente brasileiro

O Brasil só tem agora uma grandeza: a do seu território, a dos seus mares e céus. A outra, que era a maior, porque symbolo do nosso orgulho e gloria da nossa raça, perdendo-se, ficam as florestas e as montanhas, as cachoeiras e as aguas, mas desapparecem a maravilha de mais enluta nesse ambiente de magnificencia e esplendor.

Tornamos, assim, morto Ruy Barbosa, um como palco majestoso, mas deserto; o scenario está de pé, palpante de bandeiras e palmas, mas a unica figura que nelle se agita, e era vital porque em harmonia com todas aquellas sumptuosidades e grandezas, partiu subitamente, melhor, desvaçou-se como uma longa apparicao.

Agora, como não mais se vê a imagem portentos, nem respaldos mais aguçados, espirito, se agita que tudo está incerto e em fraldas, pois que se seja ainda a mesma a luz do céu que se espelha no scenario gigantesco. Esperemos que a primeira impressao se dissipe, para que todos possam dilatar as pupillas e ver através do crystal das lagrimas o sol que não morre e fecunda a terra brasileira, como o outro, o do mortal celtico, fecundava corações e intelligencias.

Enquanto não vier esse momento de reflexao nem se aplacar essa magua da perda da expressao mais genial da nossa raça, não haverá como ordenar pensamentos que tenham tradiçao as amarguras da hora de mais estragado fulgo que já teve a Republica, e possam dar a sentir ao mundo como nunca houve um país que tivesse tido motivos para chorar tanto a morte de um filho illustre, como os tem o Brasil para carpir a de Ruy Barbosa.

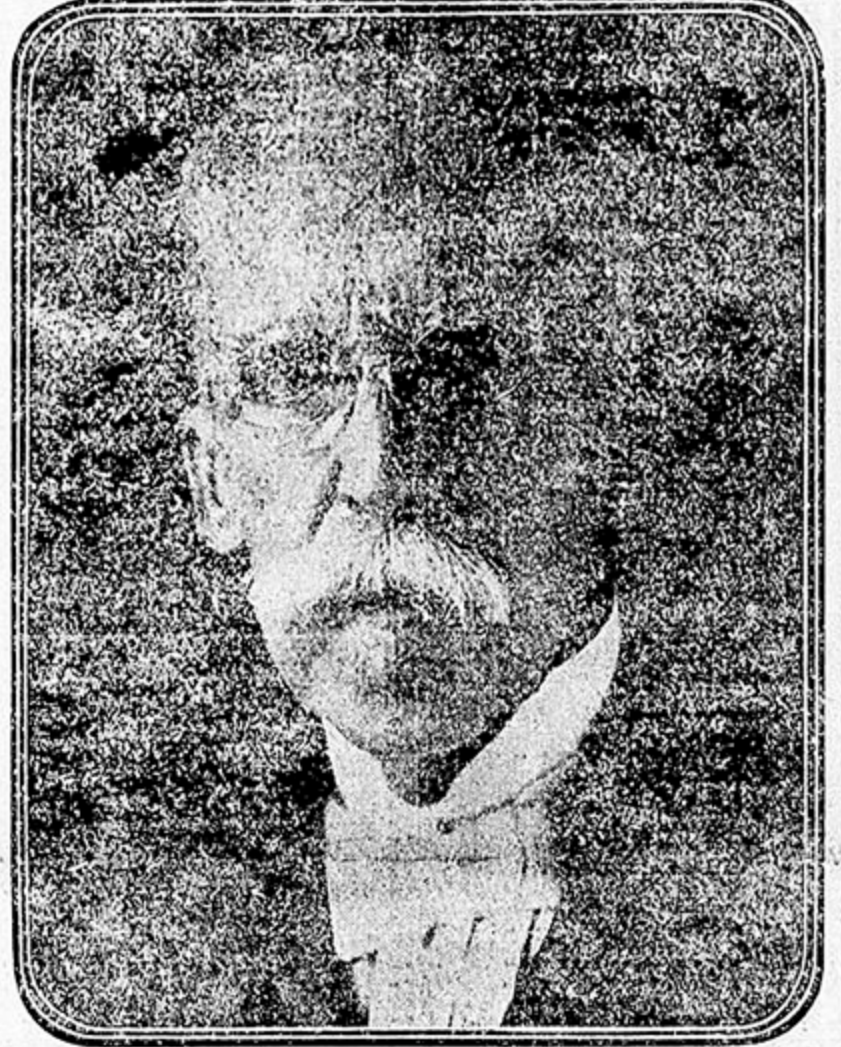
Certo, nomes gloriosos, e muitos, no céu do pensamento e da poesia, na politica e nos campos de batalha, enriquecem a historia do mundo e formam o orgulho de outras nacionalidades. Mas que monta, por exemplo, a Franca perder Victor Hugo, ou a Penna daquelle que foi o maior da nossa literatura, se no seu dia raga hontem, como hoje, os genios estão florescendo, e ainda outro dia os estultos que morreram deixaram a epoca de Verdun?

Não é este o caso do Brasil, com a morte de Ruy Barbosa, porque os maiores nomes da nossa historia como que se amesquinharam quando confrontados em suas glorias com aquelle phanomeno de nossa nacionalidade, e raramente chegam a transpor as fronteiras do país, e não são retidos pela memoria do estrangeiro. São pobres assim, como não ha vestigio sensivel e indelivel da perda da figura que mais avultava em nosso país, e a unica talvez que nos era superiormente lembrada pelo resto do mundo?

O destino acaba, portanto, de nos arrebatrar o unico thesouro de intelligencia que o estrangeiro nos admirava: a unica affirmacao de genio de que nos orgulhávamos. Tem-se o impresso de que de hoje em diante a nossa evoluçao váce operar-se muito lenta, tão frouxo é o sentimento geral de que, morto Ruy Barbosa, está de vez quebrantado o mais vivo estímullo da nossa confiança na grandeza e regeneraçao do país.

O Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica, apresentou as condolencias do chefe da Naçao, comunicando, em seguida, a familia enlutada o desejo do governo de que fossem prestadas ao grande morto as honras de chefe de Estado, solicitando tambem permissao para serem os funeraes feitos ás expensas do governo da Uniao.

ministros do Exterior, o chefe de gabinete des-se titular, o Sr. Sebastião Saupato, o Dr. Edmundo Veiga e o deputado Pedro Lago. Todas essas pessoas dirigiram-se, immediatamente, á residencia do extinto, á avenida Ypiranga.



Conselheiro Ruy Barbosa. Essa photo graphica data de um anno e pouco e foi tirada especialmente para A NOITE, na residencia do illustre brasileiro, á rua São Clemente

A familia agradeceu e aquiesceu ao pedido. Ficou nessa mesma occasiao acordado que o corpo do conselheiro Ruy Barbosa seria, depois de embalsamado, transportado para o Rio.

Um sabio é um nome nacional — A "Cidade do Livro" será seu penultimo abrigo — Como surgiu e foi vencedora a ideia da ida do corpo para a Bibliotheca

Houve duvida entre os membros da familia e amigos do grande morto a respeito do local onde deveria o corpo do conselheiro repousar, no Rio, antes de ser dado á sepultura. Lembraram uns o Senado, onde estivera exposto o de Pinheiro Machado; a Academia de Letras, de que era figura saiente o extinto. Alviraram outros o sumptuoso templo da Candelaria, rendendo culto ao fervor religioso de Ruy Barbosa. O Dr. Afranio Peixoto, grande amigo do conselheiro, e tambem membro da Academia de Letras, pois é, actualmente, seu presidente, fazendo notar que, embora fosse uma honra para a Academia ser o corpo do eminente brasileiro para ali transportado, declarou que seria mais justo que elle fosse para a Bibliotheca Nacional. Ruy Barbosa era um nome nacional e dum sabio. Local melhor não haveria para aquelle do que a "Cidade do Livro" que ora abriga um dos ramos do poder legislativo.

A familia de Ruy Barbosa aquiesceu, prontamente, e, mais tarde, o governo, seintificado, por intermedio do Dr. Miguel Calmon, concedeu, pelo que foram expedidas com presteza as necessarias ordens para o preparo do local.

"O trem especial em que será transportado o corpo do conselheiro Ruy Barbosa chegará á estaçao da Praia Formosa, precisamente, ás 4 1/2 horas de hoje.



Frei Celso, que ministrou os ultimos sacramentos a Ruy Barbosa

ra noticia que dava a chegada a esta capital para ás 5 horas.

A missa de corpo presente Frei Celso, franciscano de Petropolis e grande amigo do senador Ruy Barbosa, depois de lhe assistir os ultimos momentos, providenciou para armar o altar e, ás 11,45 celebrou a missa de corpo presente, acto esse que teve uma grande assistencia.

O corpo não irá para a Bahia O Dr. Miguel Calmon, conforme noticia-mos em outro logar, recebeu telegrammas de muitas chefes politicos bahianos solicitando, de S. Ex. pedisse á familia do conselheiro Ruy Barbosa assentimento para que o corpo fosse levado para sua terra natal.

Membros do governo que descem Ás 5,25 da manhã, affim de regressarem ao Rio pelo trem das 6,10, deixaram a residencia do conselheiro Ruy Barbosa os Srs. ministro do Exterior e o secretario da presidencia da Republica.

As repartições publicas conservaram-se fechadas Em virtude do luto official tomado pelo

governo, os Srs. ministros de Estado deturbaram que as repartições publicas não abrissem hoje, deixando, portanto, de haver expediente em todos os ministerios.

Todos os membros da Academia de Letras estão velando o corpo do seu collega eminente

A Academia Brasileira de Letras esteve representada durante a noite de hontem na residencia do conselheiro Ruy Barbosa pelos Srs. Afranio Peixoto e Osorio Duque Estrada, presidente e thesoureiro, que velaram até a manhã de hoje o corpo do grande brasileiro.

A carreta que conduziu o corpo Devia subir daqui para Petropolis uma carreta para conduzir o corpo do eminente brasileiro da sua residencia de verão até á estaçao daquelle cidade serrana. Tal, porém, não se deu, sendo a carreta que serviu para essa cerimonia fornecida pelo Corpo de Bombeiros de Petropolis.

O automovel de S. Ex. vem para o Rio Tendo de acompanhar o corpo de seu chefe extinto, a familia do conselheiro Ruy Barbosa desceu hoje para o Rio. Antes, num trem de carga, desceu o automovel em que, habitualmente, viajava, na cidade serrana e aqui, o eminente brasileiro.

E' avultado o numero de telegrammas e cartões de pezames, assim como o de visitantes

Centenas de telegrammas de pezames chegaram ao palacete da rua Ypiranga, durante a noite de hontem e parte do dia de hoje. Muitas tambem foram as cartas de condolencias. O numero de pessoas que compareceram áquella residencia é incalculavel, notando-se membros do governo, do corpo diplomatico e politicos de todos os Estados.

O embaixador Morgan visita o corpo Às 9,30 da manhã, chegou ao palacete da "Barragem" o Sr. embaixador americano, Edwin Morgan, que foi levar condolencias á familia enlutada.

Entre os de pezames, varios telegrammas politicos

O desenhado do conselheiro Ruy Barbosa foi bruto e, embora esperado pelo seu medico assistente e os membros mais chegados da familia, deixou estupefacto o mundo politico.

Como se sabe, desenhava-se, agora, uma luta politica na Bahia, luta em que os elementos opposicionistas á situação bahiana tinham o conselheiro Ruy Barbosa á frente, como vultro de maior prestigio para encabeçar a campanha a iniciar-se.

Não sahedores do estado de saúde do extinto, muitos politicos bahianos ainda hontem telegraphavam ao conselheiro sobre a politica daquelle unidade da Federacao. Esses telegrammas chegaram hoje á residencia do illustre senador, quando S. Ex. já estava sobre a eça.

O trajeto do cortejo funebre, em Petropolis

O cortejo funebre conduzindo o corpo do grande expoente da intelligencia latina fez o seguinte trajeto, na cidade serrana: avenida Ypiranga, onde estava a camera ardente, avenida Sete de Setembro, avenida 15 de Novembro, e estaçao da Leopoldina, saindo da residencia de verão da familia Ruy Barbosa ás 3 horas.

O corpo é embalsamado Ás 7 e 40 de hoje foi iniciada a operaçao para o embalsamamento do corpo do conselheiro Ruy Barbosa, trabalho que foi feito pelos Drs. Paes Leme, Luiz Barbosa e Osorio Campello. Essa operaçao terminou ás 10 e 30.

E' armada a eça na sala de visitas Terminada a operaçao do embalsamamento, tratou-se da trasladaçao do corpo para a sala de visitas, pois muitos pessoas aguardavam nos baixos do predio a occasiao de ver o extinto. Foi então armada a eça, trabalho que começou a ser feito ás 8 e 40.

Os primeiros annos Alberto Gomes Leite Junior nasceu na vida e cinco annos no Estado do Rio, na cidade de Rezende, permanecendo em sua terra até á adolescencia, e distinguindo-se desde então pelo seu apego aos livros e facilidade extraordinaria de apprehensao, destacando-se mesmo como o melhor alumno de seu tempo, e occupando na escola o primeiro logar, que não cedeu nunca. Tanta saudade elle deixou na escola de seu torrao, e tão vivo foi o seu exemplo, que, orgulhoso, até hoje a sua mestra conservou a carteira de estudos que lhe pertenceu.

A vida academica Deixando seu Estado, Gomes Leite veio estudar nesta capital, cursando a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, onde revelou sua inclinacão literaria e de imprensa na parte activa que desempenhou na revista "A Epoca", daquelle Faculdade, cujas edicões guardam numerosos artigos de direito e literatura devidos á sua penna, e cuja direcção lhe coube, por eleição muito disputada, durante o seu periodo de terceirannista. Para quem sabe o

es Nacional, em companhia dos seus auxiliares, Arnaldo Monteiro, Adolpho Motta e Alfredo Mariano de Oliveira, permanecerá naquele estabelecimento, enquanto o corpo ali ficar exposto ao publico.

As providencias do director da Bibliotheca Nacional O Dr. Aurelio Lopes, director da Bibliotheca Nacional, em companhia dos seus auxiliares, Arnaldo Monteiro, Adolpho Motta e Alfredo Mariano de Oliveira, permanecerá naquele estabelecimento, enquanto o corpo ali ficar exposto ao publico.

GOMES LEITE

Descansou, afinal, o nosso querido companheiro de trabalho!

Os funeraes do fino artista da "Caravana dos Destinos"

E' tão consolador tomar-se de uma esperanga quasi morta, a avival-a, quando não ha mais nenhuma que subsista, que todos comprehendem que estado de coração era o nosso quando deixavamos entrar no registro diario dos padecimentos do nosso querido companheiro Gomes Leite a possibilidade de uma salvacão. Desanimavamos logo a vezes da sciencia que não ousava intervir com crenças de exito naquellas partes delicadas da fractura do craneo, onde os vasos danados fios da vida se esgarçavam; mas não desanimavamos da actuação inilustrada das forças inexplicaveis da natureza, que é a

que é a vida academica não será difficil avaliar como a eleição de director daquelle revista representava, em verdade, um premio condecorado á intelligencia e ao mérito, e marcava preferencias reaes e fundamentadas. Nem podia ser de outro modo porque Gomes Leite sempre se distinguia nos círculos academicos, conquistando logo as maiores sympathias e impressionando pelo seu exemplo de amigo leal e de estudante que sabia a um tempo confiar na sua intelligencia e no estudo, revelando um perfeito equilibrio de facultades.



O corpo de Gomes Leite: na camera mortuaria da Casa Crissituna, velado por amigos seus, na manhã de hoje

providencia dos enfermos, e não raro intervem surdamente, e nos pontos, operando por processos que os mais saçazes mecos da cirurgia em vão procuram adivinhar ou prevenir. Pensavamos em casos esparsos, do conhecimento deste ou daquelle amigo, casos de pessoas conhecidas que tambem haviam assios fracturados o craneo, abalados os ossos do cerebro, e no emtanto, depois de padecimentos que pareciam ser os derradeiros, eram renovados á vida, e andavam por ahí lutando, descurados da agonia final.

Porque Gomes Leite, que tinha a seu favor, o vigor da mocidade, não poderia tambem salvar-se? Era a nossa esperanga. Era a esperanga de todos os seus amigos e de sua familia e era a esperanga de todos os corações, que nenhuma só existe que não seja condolido da sorte daquelle moço, colhido estupidamente, de volta do uma festa, pelas rodas de um automovel mal conduzido!

Era assim que pensavamos, fechando os olhos á visao dos exames da medicina, e a todas as provas desanimadoras da sciencia, e em hontem, como a febre, desistimos, mais se alentava a esperanga fallaz da salvacão, e á proporção que as horas corriam, marcando o fecho das primeiras crises, iamnos acreditando que mais se afastava a possibilidade da morte. A' noite, porém, sobrevindo maior agitacão dos nervos desovernados, subindo a febre a alturas até então não verificadas, entramos a tomar o deslançe, que se confirmou ás 7 horas da manhã de hoje, para allivio do agonizante e magua de sua familia, de seus amigos e de todos quantos trabalhavam na A NOITE, e guardam de Gomes Leite a mais indelével saudade.

Os primeiros annos Alberto Gomes Leite Junior nasceu na vida e cinco annos no Estado do Rio, na cidade de Rezende, permanecendo em sua terra até á adolescencia, e distinguindo-se desde então pelo seu apego aos livros e facilidade extraordinaria de apprehensao, destacando-se mesmo como o melhor alumno de seu tempo, e occupando na escola o primeiro logar, que não cedeu nunca. Tanta saudade elle deixou na escola de seu torrao, e tão vivo foi o seu exemplo, que, orgulhoso, até hoje a sua mestra conservou a carteira de estudos que lhe pertenceu.

A vida academica Deixando seu Estado, Gomes Leite veio estudar nesta capital, cursando a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, onde revelou sua inclinacão literaria e de imprensa na parte activa que desempenhou na revista "A Epoca", daquelle Faculdade, cujas edicões guardam numerosos artigos de direito e literatura devidos á sua penna, e cuja direcção lhe coube, por eleição muito disputada, durante o seu periodo de terceirannista. Para quem sabe o

Nessa epoca de academico Gomes Leite esteve algum tempo na A NOITE, auxiliando efficientemente nossas reportagens. Mas, a necessidade de dedicar-se com maior exclusivismo ao seu anno de direito levou-o a afastar-se desta redacção passagieramente.

Viagem aos Estados Unidos Depois de formado Gomes Leite partiu para os Estados Unidos, onde permaneceu durante quasi um anno e meio, como correspondente da A NOITE, e de outras folhas daqui e de São Paulo, enviando-nos, como a todas, correspondencias de fina



O mais recente retrato de Gomes Leite

observação, analyses originaes dos aspectos politicos e sociaes da grande Republica, chronicas sempre impregnadas de um raro gosto literario e cheias de palpitação. Todos esses trabalhos elle os reuniu ainda o anno passado num volumoso livro que traz o titulo de "Através dos Estados Unidos", e cuja publicacão não só despertou as mais justas apreciações da critica, como, o que mais a recommenda, teve larga accção, sendo de todos lidas e relidas com prazer e emocão.

(Conclue na 2ª pagina)

Os derradeiros momentos do grande brasileiro

S. Ex. recebe os sacramentos da Igreja e os Santos Oleos

Afagando um Crucifixo sobre o peito, "não chegou a agonisar, morreu como um santo"

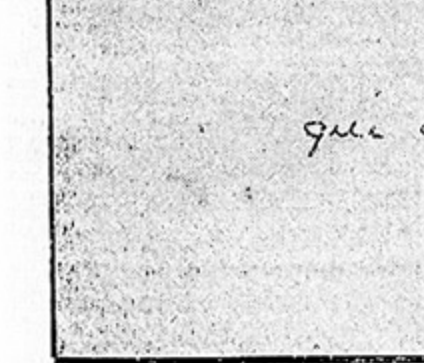
PETROPOLIS, 2 (A. A.) — Antes de fallar, o conselheiro Ruy Barbosa recebeu todos os sacramentos da Igreja, ministrados por Frei Celso Breziliãz, franciscano de Petropolis, particular amigo do grande brasileiro.

O eminente estadista recebeu os sacramentos ás 4 1/2 horas da tarde de hontem.

Concluida a confissão, o conselheiro pediu fossem-lhe ministrados os santos oleos, sendo-lhe satisfeito o desejo. O illustre enfermo não pôde, porém, receber a comunhão, por causa da paralyasia. Frei Celso porém, despedindo-se do conselheiro, prometeu-lhe voltar mais tarde. Num gesto de aquiescencia e agradecimento, o conselheiro apertou-lhe reconhecidamente as mãos. Nesta occasiao, tinha o grande estadista uma cruz sobre o peito, que afagava repetidas vezes, com indizível satisfacão.

A' noite, frei Celso voltou e assistiu aos derradeiros momentos do conselheiro.

Em palestra com os representantes da imprensa, frei Celso disse que se orgulhava de possuir a amizade do conselheiro Ruy Barbosa e concluiu, exclamando: "O maior



"que os membros" — essas são as ultimas palavras escriptas pelo notavel brasileiro, numo pagina n. 3, que se não sabia, hoje pela manhã, a que trabalho pertence

Os brasileiros não chegou a agonisar, morreu como um santo"

Honras de chefe de Estado e funeraes ás expensas da Uniao Logo que chegou á residencia do extinto,

A chegada do trem especial fretado pelo governo

Ás 2 horas e 40 minutos da madrugada, chegou a Petropolis, o trem especial, fretado pelo ministro da Agricultura, que conduziu, além desse membro do governo, os mi-

RUY BARBOSA

Falleceu hontem, em Petropolis, grande Brasileiro

Com o coração dilacerado de dor, commovido e fellecido de Ruy Barbosa. Todos estremeceram com essa noticia dolorosa: — o maior homem do Brasil deixou de existir!

Tinhamos a impressão que o grande brasileiro ainda viveria muito tempo. Em Novembro completaria 72 annos e o prolongamento daquela vida exercia aqda estiva, dentro das tristes possibilidades das fracas contingencias humanas. Foi, portanto para todos de uma surpresa a noticia de seu estado precario de saúde e a sua morte inesperada, hontem, em Petropolis, para onde seguira ultimamente, com sua familia.

Quando a comissões medicas não pario a 15 de Maio para a Europa, afim de tomar conta do seu posto na Suprema Corte de Justiça, suppunham todos que se tratava de um ligeiro accidente naquella vida regular e sadia. Infelizmente, os maiores exemplares da nossa especie não fogem das communs contingencias e é com o coração dilacerado de dor que communicamos o fallecimento hontem do Sr. Senador Ruy Barbosa. Todo o Brasil estremecerá com essa noticia dolorosa. — o maior homem do Brasil deixou hontem de existir!

O Sr. Ruy Barbosa era no nome mais uma figura excepcional. Ninguém no Brasil gozou jamais, em tão largo anno, de prestigio tão grande e admirado tão vasta.

Nos ultimos dez annos, a sua gloria chegou mesmo a não ter paralelo com nenhuma outra em qualquer outro país. Poucos honras, na época moderna, gozaram em tempo assim largo de admiração popular. Nem Wellington, nem Gladstone na Inglaterra, nem Victor Hugo e Voltaire em França, nem Goethe na Alemanha, nem Tolstoi na Russia, nem Mazzini e D'Annunzio na Italia, nem Milre na Argentina.

Nem que a sua gloria era feita de elementos diversos. O maior orador de seu tempo, talvez o maior orador de seu tempo no mundo inteiro. O estilista incomparavel, o pamphletista terrivel, o estylista que os letrados gozavam, pamphletista que seccidia a multidão. O jurista sem par, o advogado que fazia jurisprudencia, porque as suas razões deslustravam os juizes... (O homem de Estado que fez a Republica e a sua Constituição. O liberal inextinguivel, que nunca perdeu a tranca e sempre esteve pronto a defender amigos e adversarios, victimas da prepotencia dos Governos. Tudo isso reunido a uma figura politica que ficara na nossa historia, o seu longo passado ficara de uma figura quasi lendaria, que exprime por assim dizer toda a grandiosidade da sua eloquencia levantar de um momento para outro, como varias vezes levantou o nome de Ruy Barbosa.

Com 15 annos, iniciou a sua serie de conferencias: viagens esgotadoras, foi a Minas, a S. Paulo, pario para a Bahia na mesma semana e com tão pouco tempo para uma campanha eleitoral, conseguiu, em pouco tempo despertar os seus antigos opositores e levantar por todo o país a vida politica e tornar disputado, empolgado e dominador o pleito presidencial.

Não poucas, mas de uma linha ligeira de democracia. Na guerra, elle foi grande e grande campeão das novas ideias. Uma timida incomprehensivel impediu que o povo brasileiro se manifestasse como desejava, que gritasse para que todos os vices que não poderia ser outro que o bom e o mal, entre agredidos e agressivos. O Sr. Ruy Barbosa, "leader" nos nossos dias, foi dos primeiros que tomaram posição. Dava logo, sem hesitação, qual era o seu dever.

Em 1916 foi nomeado Senador Embaixador nas feiras commemorativas do centenario da completa emancipação do povo brasileiro. Foi recebido como uma gloria da America, que era de um modo incontestavel.

Convocado pela Faculdade de Direito de Buenos Aires para realizar uma conferencia no seu salão de honra, o Sr. Ruy Barbosa não hesitou, e ali disse as palavras memoraveis que haviam de ter repercussão universal.

Na sua celebre conferencia, disse que era impossível a um povo liberal se conservar neutro diante dos ambiciosos do imperialismo — tanto mais quanto esse povo como o de Brasil era príncipal e disperso da intelligencia franceza e afilhado politico da Inglaterra. A repercussão de sua notavel conferencia foi mundial. O "Times" de Londres e o "Temps" de Paris, acompanhados depois por toda a imprensa europeia e americana, lhe comemoraram editorias entusiasmadas. No Brasil, todos viram que aquella grande appeal deveria ser atendida.

O Sr. Ruy Barbosa foi recebido por unanimidade, com plauso e reconhecimento e a Bahia demonstrou assim como carinhosamente se orgulhava de seu grande filho.

A Liga das Nações constituiu o Tribunal Internacional de Justiça. A eleição de seus membros não foi feita pelas nações e sim pelas personalidades.

Os seus quinze juizes, que deveriam funcionar em Haia, seriam escolhidos pelo seu merito. Cada país, cada delegação votava em nome individualmente. Realizouse a eleição e num pleito, em que disputavam notaveis juristas consules, celebres professores de direito da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Italia, o Sr. Ruy Barbosa foi o mais votado. Essa votação significava como a celebridade do nosso grande patriota já se tornara universal.

Essa homenagem trouxe-lhe a obrigação moral de ter de parir para Haia. Já admoestado a sua viagem, não tendo comparecido ás sessões de instalação, mas já se preparava para seguir, quando foi deitado sobre leito pelos conselhos dos seus medicos.

Ultimamente vivia ainda retrahido preparando a sua viagem. O Sr. Ruy Barbosa era de uma natureza mental que em toda a parte sobressahem. Em Haia, deveria agora exercer alguma função excepcional. Elle era incomparavel com a modernidade e um campeão de uma função elevada sempre a sua dignificação. Todos sentiam que a sua chegada a Tribunal Internacional ganharia vida nova.

Aquella honra excepcional, tão forte a tão sagrada, aquella orgualhosa safo, apesar de não ter completado ahielle, aquella orgualhosa safo de Francisco de Castro, chamava de platinas, acabou subornado, que esta frequencia é commum a todos os homens.

O seu retrahimento não a, porém, como nunca foi a abstenção diante das injustiças. Nas contradições do ultimo pleito presidencial, ali appareceu — elle que estava preocupado com a sua missão em Haia — para defender injustiças e dissipar erros, instituiu as verdadeiras duvidas sobre a falsificação.

O grande ensinamento dessa vida, que Alcido Guanabara disse ter sido uma linha recta entre o direito e a justiça, foi para sempre. O Sr. Ruy Barbosa foi dos maiores educadores da nossa democracia ainda incipiente e se morreu em o despojo de não ter sido o vicio que deslustrava factos naturalmente o alho com a certeza de que o seu trabalho foi grandioso e fecundo.

Em seu testamento o Sr. Ruy Barbosa legou a "obra e do carvalho". "—...Esqueço Deus não é um resto de ateísmo, não há que desooperar da sorte do bem. A injustiça pode irritar-se, porque a procria. A verdade não se impacienta; porque é eterna. Quando praticamos uma acção boa, não sabemos se é para hoje, ou para quando. O caso é que os seus frutos podem ser tardios, mas são certos. Uma plantar e semente da obra para o bruto de amanhã, ou para o semente de carvalho para o abrigo do futuro. Aquelles ovas para o momento. Estes lavram para o seu país, para a felicidade de seus descendentes, para o beneficio do genero humano."

O Sr. Ruy Barbosa com a sua palavra e a sua acção erigiu muitas catastrophes; melhorou o presente, foi o mestre do novo direito e preparou o futuro.

Viram os que não viram nelle um "realizador". Ruy foi um realizador. Pôde haver melhor realiação do que a jurisprudencia dos tribunales sobre "babeas-corpus", immuniades parlamentares, sobre uma porção de institutos. Pôde haver melhor realiação do que a commissão da interpretação da Constituição, do que a evolução dos nossos costumes politicos, na serie de erros e de luctações!

O Sr. Felix Barboza, quando no Senado, interpretando os sentimentos unanimes do povo brasileiro, apresentou projectos criando premios excepcionaes para que o grande brasileiro pudesse exercer as suas funções de juiz em Haia. O país inteiro applaudiu essa esplendida iniciativa.

Ruy Barbosa teve em vida a visão de sua immortal gloriação.

Ficamos agora, depois de sua morte, uma gloriação suprema, digna da que recebeu em vida de orgualhoso expontaneo do povo!

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Ruy Barbosa nasceu na capital da Bahia, na rua dos Capitos, a 5 de Novembro de 1848. Foram seus pais o Dr. João José Barbosa de Oliveira e D. Maria Adelia Barbosa de Oliveira.

Em cedo maturo e seu talento em claridades que precederam futuros esplendores. Entre os quatro e de cinco annos de idade mostrou os estudos das primeiras letras, pelo methodo que levou a grande escriptor Antonio Feliciano de Castilho.

A propensão da sua vocação de orador, manifestou-se de tão precoce, que arvensou essa predição ao notavel repontista bahiano Francisco Monte Barreto:

Admirar uma criança
O genio, o criterio, o uso,
Que possui esta menino
Para pensar e dizer!
Não, não me iludo na minha
Bem firmada propheta;
Um gigante da Bahia
Na tribuna elle ha de ser.

Essa predição era repetida qualquevez pelos seus collegas, pois seus mestres do Gymnasio Bahiano, onde fez todo o curso de humanidades.

O fundador e director dessa casa, o Sr. Alcido César Barboza, depois Barboza de Macabuco, no intuito de estabelecer entre seus discentes uma salutar emulação, creava um periodico redigido pelos estudantes, e instituiu tornales litterarios em que os alumnos se exhibiam, tratando poesia e proferindo discursos.

Nesses festas, em que fez Castro Alves as suas anotações de poeta, Ruy Barbosa estava como orador, e disse os seus primeiros versos. Mas esses primeiros labores litterarios não o distrahiram das suas occupações escolares, das tarefas a que não raro o talento se requirva de pertinencia para o reitor os competidos, e consultar os dictionarios.

Ruy Barbosa foi, com rigor intelectual, o que se denomina o "fort in theme". Desde os seus primeiros annos subordinou o seu espirito a uma applicação intensa e laboravel, que constituiu a disciplina de toda a sua vida intellectual.

Não houve rama de humanidades que lhe escapasse. A todas se dedicou, sem tédio, e com igual superioridade. Contava-se que, por mais de uma vez, substituiu lentes, subido a professor de seus collegas.

Em Março de 1868, seguiu para o Recife, em cuja Faculdade de Direito se matriculou. Curso nesse Faculdade o primeiro e o segundo anno. Transferido-se, em 1869, para S. Paulo, onde terminou o curso de direito. Na Academia dessa cidade teve por mestre a José Bonifacio, por collegas Castro Alves, Joaquim Nabuco, Luis Gama, Americo de Campos, Bernardino Pamplona e Ferraz de Menezes; uma geração brilhante, uma modéstia agitada por nobres ideias.

Nesse meio, desenvolveu-se a individualidade de Ruy Barbosa, mal abocada nas tentativas do alumnado do Gymnasio Bahiano.

Revelou-se o jornalista no periodico "A Independencia", ao lado de Nabuco, e no "Radical Paulista", em 1869, tendo por companheiros Bernardino Pamplona, Luis Gama e Americo de Campos.

Fulgurou o orador, na loja maçônica A America, "intelligível amador da intelligencia e liberdade, em S. Paulo", pagando pela abolição do captivo, "protestante com a lei de 7 de Novembro em punho contra a illegalidade imposta, victorioso, opulento do captivo, mercedo a verdade inflamada do direito de fôrça da phylaxia triumphante, sobre a ruína da lei e dos tratades".

Os principios por que esplo se batia, a liberdade e o direito, foram os que orientaram sempre o seu espirito de jornalista, de tribuna, de orador parlamentar.

Terminado o seu curso, em 1870, regressou a terra natal, onde, ao anno seguinte, começou a advogar.

Estreou no Jury, como defensor gratuito e uma menor desamparada e de inferior condicão, seduzida por um seductor rico. A sua tenacidade, a sua eloquencia, o seu nobre jurista, assustaram todos os estorpes empregados para subtrahir o réo á commissão do Tribunal Popular.

Em 1872 entrou para a redacção do Diario da Bahia, que obedeceu á direção do Consalheiro Ruy Barbosa e mais popular dos chefes do partido liberal na provincia. Nesta folha, de que eram já redactores o Consalheiro Lauro Yalcho, Bernardino Barreto, Antonio Euzébio e outros, — Ruy Barbosa desenvolveu prodigiosa actividade, discutindo os assumptos do momento, sobre os que agitavam a lei da emancipação a questão religiosa, e depois a vitória divina.

Os editorias desse publicista de vista e pouco anno, já annunciavam o mestre, na sua maturidade. Já era esse estylo vigoroso, de sua viraculidade; essa clareza na exposição, suas solidas no argumentar, esse copioso saber, essa apaixonada eloquencia, do que deixou tantas memorias em tantas paginas.

Em 1873, emquanto a Assembléa Legislativa Provincial, na sessão de 17 de Junho de 1873, pronunciou sobre o direito de liberdade de commercio, quando se discutia a "lei da Bahia", quando pela sessão, em grande quantidade, desse genero de alientação, que os carregadores não vender por altissimo preço no Ceará, estáo assado pela sessão.

Momentos de gromo do partido foi ao Consalheiro Barreto e Dantas. — Ruy Barbosa, como deputado provincial — ajustou contas com a dissidência, capitaneada por seu tio, o Consalheiro Luis Antonio Barbosa de Almeida, e representada na imprensa pelo O'Vestler, superiormente redigido por Pedro Brando, Antonio B. de Siqueira, Gonalves de Almeida, sobre o Lauro Antonio, e primo de Ruy Barbosa; Bernardino Barreto e Antonio Alves de Carvalho, Rivellivo, sobre os sacramentos, e de reintermissão a fruição liberal, representada novamente — ali por Antonio Euzébio.

Impressões e publico a circumstancia de ser o orador parente muito proximo do chefe da opposição aliada.

Essa episodio da dissidência do partido liberal, fornos os inimigos de Ruy Barbosa, mais uma arma de combate.

Em 1874, emquanto a Assembléa Legislativa Provincial, na sessão de 17 de Junho de 1874, pronunciou sobre o direito de liberdade de commercio, quando se discutia a "lei da Bahia", quando pela sessão, em grande quantidade, desse genero de alientação, que os carregadores não vender por altissimo preço no Ceará, estáo assado pela sessão.

Mas, neste e subsequentes, quem disse que foi o que sempre esse logo. Já em 1867, quando se discutia a lei de direito, se abriu sobre esse mesmo parente e sua pai latina e publicamente a mais profunda opposição.

Successos e paizões de partido agarraram de novo mais sobre esse resumptivo. Mas, por milles vezes, ali e ultimo dos seus dias, com os Sr. Dantas e Barreto, cuja direção oppoção nos conselhos bahianos. Gradualmente em 1874, encontrou assim de todo o ponto dissidência as relações entre elle e seu pai Dantas, quando em 1871 encetou a carreira politica, ficando, naturalmente, ao lado desta, a pais, ao Sr. Consalheiro Dantas.

"Não ha uma data circumstancia" que o seu adversario ignore. E, todavia, no anno de haver conhecido agraças vicinas do curso e do magno, por amor de ambos addicções.

"De-se não mais formal qda verdade?" "Eu não acreditava maior o meu patrio, qualificando-o de amavel e mesmo ao tempo!" "Um comprehensivao que prevar o contrario, desconhecendo os seus milhas palavras aquella epocha, cujo peso é o coincido, e denunciando-o por um falso testemunho premeditado, como transgredir das deveres da emancipabilidade e da familia."

"Entrou á opposição dos que tinham o sentimento de deveres a aquilidade dos que se não sabem separar politica, sem nome na familia aliada."

"No dia em que se o fôr de um mais deprezível e direito de desprezarem-se."

Em 1875, emquanto a Assembléa Legislativa Provincial, na sessão de 17 de Junho de 1875, pronunciou sobre o direito de liberdade de commercio, quando se discutia a "lei da Bahia", quando pela sessão, em grande quantidade, desse genero de alientação, que os carregadores não vender por altissimo preço no Ceará, estáo assado pela sessão.

Momentos de gromo do partido foi ao Consalheiro Barreto e Dantas. — Ruy Barbosa, como deputado provincial — ajustou contas com a dissidência, capitaneada por seu tio, o Consalheiro Luis Antonio Barbosa de Almeida, e representada na imprensa pelo O'Vestler, superiormente redigido por Pedro Brando, Antonio B. de Siqueira, Gonalves de Almeida, sobre o Lauro Antonio, e primo de Ruy Barbosa; Bernardino Barreto e Antonio Alves de Carvalho, Rivellivo, sobre os sacramentos, e de reintermissão a fruição liberal, representada novamente — ali por Antonio Euzébio.

Impressões e publico a circumstancia de ser o orador parente muito proximo do chefe da opposição aliada.

Essa episodio da dissidência do partido liberal, fornos os inimigos de Ruy Barbosa, mais uma arma de combate.

Em 1874, emquanto a Assembléa Legislativa Provincial, na sessão de 17 de Junho de 1874, pronunciou sobre o direito de liberdade de commercio, quando se discutia a "lei da Bahia", quando pela sessão, em grande quantidade, desse genero de alientação, que os carregadores não vender por altissimo preço no Ceará, estáo assado pela sessão.

Mas, neste e subsequentes, quem disse que foi o que sempre esse logo. Já em 1867, quando se discutia a lei de direito, se abriu sobre esse mesmo parente e sua pai latina e publicamente a mais profunda opposição.

Successos e paizões de partido agarraram de novo mais sobre esse resumptivo. Mas, por milles vezes, ali e ultimo dos seus dias, com os Sr. Dantas e Barreto, cuja direção oppoção nos conselhos bahianos. Gradualmente em 1874, encontrou assim de todo o ponto dissidência as relações entre elle e seu pai Dantas, quando em 1871 encetou a carreira politica, ficando, naturalmente, ao lado desta, a pais, ao Sr. Consalheiro Dantas.

"Não ha uma data circumstancia" que o seu adversario ignore. E, todavia, no anno de haver conhecido agraças vicinas do curso e do magno, por amor de ambos addicções.

"De-se não mais formal qda verdade?" "Eu não acreditava maior o meu patrio, qualificando-o de amavel e mesmo ao tempo!" "Um comprehensivao que prevar o contrario, desconhecendo os seus milhas palavras aquella epocha, cujo peso é o coincido, e denunciando-o por um falso testemunho premeditado, como transgredir das deveres da emancipabilidade e da familia."

"Entrou á opposição dos que tinham o sentimento de deveres a aquilidade dos que se não sabem separar politica, sem nome na familia aliada."

"No dia em que se o fôr de um mais deprezível e direito de desprezarem-se."

Senador José Bonifacio, que o erdido é las de um reformismo liberal esgarçado, tachado de insuflavel por não dar o direito de voto aos moçoços, da prova de ser a escritura.

A necessidade de rebater esse opposição, defendendo um trabalho que lhe salda da pena, foi que o despojo voluntario e meo e que respicou e admirou.

Os Annos de parlamento guardam uma memoria que se verifica que não estagura quem affirmar que Ruy Barbosa recebeu a José Bonifacio, pela sessão de 17 de Junho de 1873, pronunciou sobre o direito de liberdade de commercio, quando se discutia a "lei da Bahia", quando pela sessão, em grande quantidade, desse genero de alientação, que os carregadores não vender por altissimo preço no Ceará, estáo assado pela sessão.

Momentos de gromo do partido foi ao Consalheiro Barreto e Dantas. — Ruy Barbosa, como deputado provincial — ajustou contas com a dissidência, capitaneada por seu tio, o Consalheiro Luis Antonio Barbosa de Almeida, e representada na imprensa pelo O'Vestler, superiormente redigido por Pedro Brando, Antonio B. de Siqueira, Gonalves de Almeida, sobre o Lauro Antonio, e primo de Ruy Barbosa; Bernardino Barreto e Antonio Alves de Carvalho, Rivellivo, sobre os sacramentos, e de reintermissão a fruição liberal, representada novamente — ali por Antonio Euzébio.

Impressões e publico a circumstancia de ser o orador parente muito proximo do chefe da opposição aliada.

Essa episodio da dissidência do partido liberal, fornos os inimigos de Ruy Barbosa, mais uma arma de combate.

Em 1874, emquanto a Assembléa Legislativa Provincial, na sessão de 17 de Junho de 1874, pronunciou sobre o direito de liberdade de commercio, quando se discutia a "lei da Bahia", quando pela sessão, em grande quantidade, desse genero de alientação, que os carregadores não vender por altissimo preço no Ceará, estáo assado pela sessão.

Mas, neste e subsequentes, quem disse que foi o que sempre esse logo. Já em 1867, quando se discutia a lei de direito, se abriu sobre esse mesmo parente e sua pai latina e publicamente a mais profunda opposição.

Successos e paizões de partido agarraram de novo mais sobre esse resumptivo. Mas, por milles vezes, ali e ultimo dos seus dias, com os Sr. Dantas e Barreto, cuja direção oppoção nos conselhos bahianos. Gradualmente em 1874, encontrou assim de todo o ponto dissidência as relações entre elle e seu pai Dantas, quando em 1871 encetou a carreira politica, ficando, naturalmente, ao lado desta, a pais, ao Sr. Consalheiro Dantas.

"Não ha uma data circumstancia" que o seu adversario ignore. E, todavia, no anno de haver conhecido agraças vicinas do curso e do magno, por amor de ambos addicções.

"De-se não mais formal qda verdade?" "Eu não acreditava maior o meu patrio, qualificando-o de amavel e mesmo ao tempo!" "Um comprehensivao que prevar o contrario, desconhecendo os seus milhas palavras aquella epocha, cujo peso é o coincido, e denunciando-o por um falso testemunho premeditado, como transgredir das deveres da emancipabilidade e da familia."

Table with subscription rates: Anual, Semestral, Trimestral, Mensal, Número de dias.

Jornal do Recife

Table with subscription rates: Anual, Semestral, Trimestral, Mensal, Número de dias.

Redacção e officina graphica: Rua 15 de Novembro, 341 e Avenida Martinha de Barros n. 308 e 328.

Para qualquer publicação da Europa e das Indias Orientaes...

Unico que dá duas edições diárias

FUNDADO POR JOSÉ DE VASCONCELLOS

PERNAMBUCO—ANNO LXVI N. 50

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA FARIA

SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1923

CONSELHEIRO RUY BARBOSA

Uma desolação colossal, imensa, extraordinária abate, nesse momento, todos os corações brasileiros...

de orador, manifestou-se tão notavelmente, que arrancou esta predição ao notável repentinista bahiano Francisco Moisés Barreto:

vermactulidade; essa clareza na exposição, essa solidez no argumento, esse copioso saber, essa apaixonada eloquência, de que deixou tantos modelos em tantas paginas...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia que, em 1884, transudou de si aquella secreção reprovada agora, de ignobil idiotismo...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

O Brasil não poderia ser pelo destino mais rudemente golpeado, mais tragicamente atacado...

Essa vaticinio era repetido igualmente pelos seus collegas, pelos seus mestres do Gymnasio Bahiano, onde fez todo o curso de humanidades...

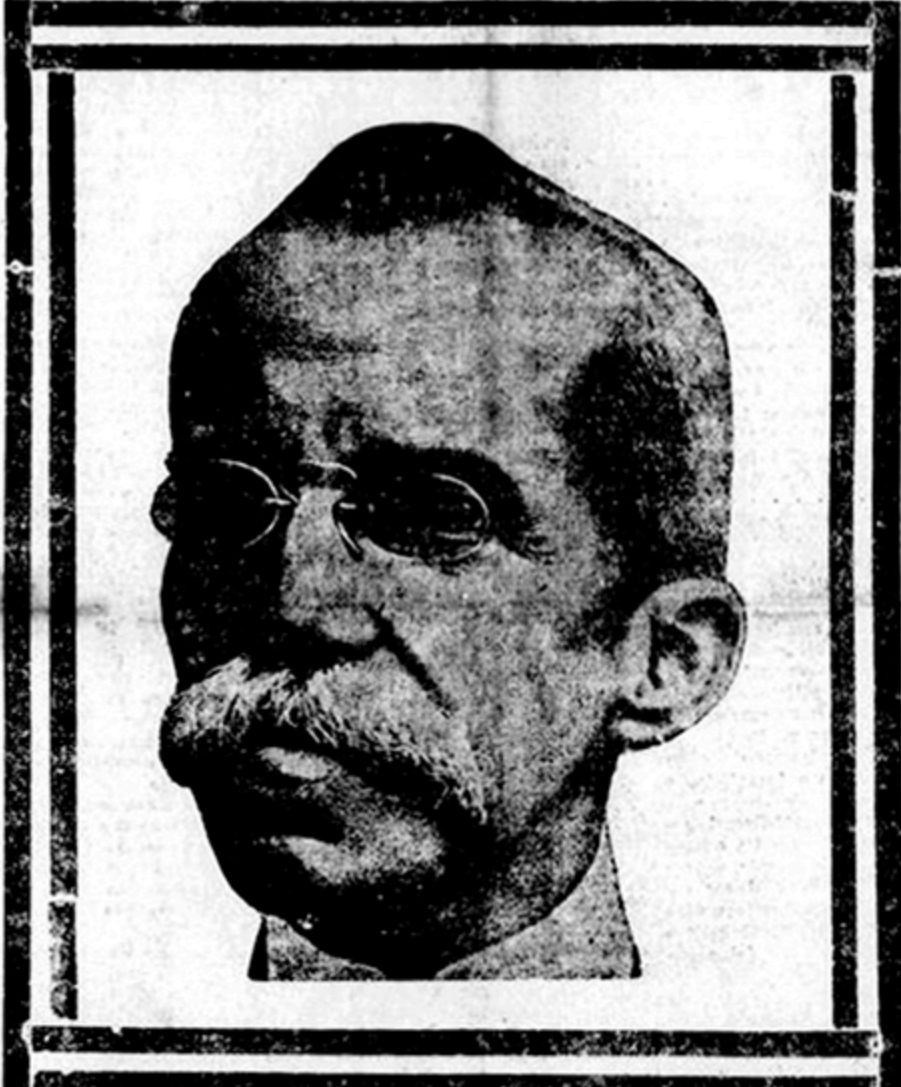
Deu um só lance elle alcançava a veracidade; essa clareza na exposição, essa solidez no argumento, esse copioso saber, essa apaixonada eloquência...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...



O valor de uma civilização, repousa na pequena sítio dos seus pensadores. Ninguém no país brasileiro foi pensador mais profundo, que o grande vulto que acaba de abandonar a vida...

Nesses festas, em que fez Castro Alves os seus enaios de poeta, Ruy Barbosa estreaava como orador, e disse os seus primeiros versos...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

A historia da vida do grande Mestre enche de orgulho, de valor, de gloria todos os cidadãos da Republica. Uma das paginas mais bellas da historia daquela vida que hontem se extinguiu, é aquella que foi scripta pela conferença que o maior jurista consultor patrio proferiu na Faculdade de Buenos Aires...

Não houve ramo de humanidades que lhe repugnasse. A todas se dedicou, sem tedio, e com igual superioridade. Conta-se que, por mais de uma vez, substituiu lentes, subindo a professor de seus collegas...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

Ultimamente a entrada de Ruy Barbosa para a Corte Internacional de Justiça representava um triumpho do direito de 42 nações delecidas, a perda de vista pelos seus contemporaneos, a grande victoria, a consagração ao genio juridico da maior mentalidade do mundo latino, encarnada na pessoa do morto de hoje, Abalço publicamos a biographia do genio fallecido, biographia que feita pelo "Jornal do Commercio" do Rio, nos dispensa de dizer mais sobre a vida do notavel extinto...

Revelou-se o jornalista no periodico "A Independencia", ao lado de Nabuco, e no Radical Paulistano, em 1889, tendo por companheiros Bernardino Pamplona, Luiz Gama, Americo de Campos...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

Ruy Barbosa nasceu na capital da Bahia, na rua dos Capitães, a 5 de novembro de 1849. Foram seus paes o dr. João José Barbosa de Oliveira e d. Maria Adelia Barbosa de Oliveira. Bem cedo madrugou o seu talento em claridade que prenunciariam futuros esplendores...

Revelou-se o jornalista no periodico "A Independencia", ao lado de Nabuco, e no Radical Paulistano, em 1889, tendo por companheiros Bernardino Pamplona, Luiz Gama, Americo de Campos...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

A precocidade da sua vocação...

Revelou-se o jornalista no periodico "A Independencia", ao lado de Nabuco, e no Radical Paulistano, em 1889, tendo por companheiros Bernardino Pamplona, Luiz Gama, Americo de Campos...

procuram infamar as minhas convicções liberais sobre o regimen das culpas no seio do Estado, estupidamente babuladas pela mesma anomia...

de um chefe politico, responde com os mais sagrados laços do sangue e da amizade...

em relação a mim! elle de cujas idéas o país, até esta data, está por ter noticias — dá-lhe o nome de "treia"...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

voltaram-se contra o governo todos os interesses prejudicados pela reforma annunciada...

